

MUDANÇAS HORMONAIS E DOR CRÔNICA: UM ENFOQUE NAS MULHERES PÓS-MENOPAUSA

Resumo:

Introdução: O aumento da prevalência de doenças crônicas no Brasil, especialmente a dor crônica, atinge cerca de 40% da população, sendo mais predominante em mulheres. Entre aquelas com mais de 45 anos, idade em que normalmente se inicia o climatério, as alterações hormonais típicas dessa fase, principalmente a queda de estrogênio, podem desencadear diversas manifestações físicas e mentais, favorecendo o surgimento de quadros dolorosos persistentes. Por isso, sugere-se uma possível relação entre a dor crônica e a pós-menopausa, o que motivou a realização desta revisão sistemática da literatura. **Objetivo:** Avaliar se as mulheres pós-menopausadas possuem maior propensão ao desenvolvimento de dor crônica do que mulheres em período reprodutivo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo sistemática, abrangendo estudos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados PubMed, BVS, Science Direct e SPORTDiscus. Foram incluídos artigos que utilizaram os

¹ Estudante do curso de medicina na Universidade Potiguar; e-mail: gabriellebalbino@gmail.com

² Estudante do curso de medicina na Universidade Potiguar; e-mail: dianachaconlira@gmail.com

³ Estudante do curso de medicina na Universidade Potiguar; e-mail: jaquelinesaraiva7@hotmail.com

⁴ Estudante do curso de medicina na Universidade Potiguar; e-mail: jbezerra420@gmail.com

⁵ Estudante do curso de medicina na Universidade Potiguar; e-mail: naamamarcela2017@gmail.com

⁶ Professora orientadora da Universidade Potiguar; e-mail: katie.nobrega@ulife.com.br

descritores “chronic pain” e “postmenopause” e o operador booleano “AND”. **Resultados:**

A análise dos 19 estudos revisados revelou associação consistente entre a queda dos níveis de estrogênio na pós-menopausa e o aumento da sensibilidade à dor. Condições como dor lombar crônica, GTPS, dispareunia, osteoartrite de joelho e fibromialgia foram mais prevalentes nesse período. **Conclusão:**

Mulheres na pós-menopausa apresentam maior predisposição à dor crônica, possivelmente relacionada à deficiência estrogênica, no entanto, são necessários novos estudos com metodologias padronizadas para aprimorar as estratégias de manejo da dor nessa população.

Palavras-Chave: Dor crônica; Pós-menopausa; Período Reprodutivo; Mulheres;